

A IMPORTÂNCIA DA REDE EAD SENASP NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE POLICIAIS MILITARES: UMA AVALIAÇÃO FEITA PELO PÚBLICO ALVO

Roselito Delmiro da Silva (1); Renato Luiz Vieira de Carvalho (2); Williana Carla Silva Alves (3); Graziany Santiago Amorim Araújo (4) Rodolfo Araujo de Moraes Filho (5).

(1) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, delmiro92@gmail.com;* (2) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, renatolvcarvalho@gmail.com;* (3) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, williana.alves@gmail.com;* (4) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, grazianyantiago@bol.com.br;* (5) *Universidade Federal Rural de Pernambuco, rodolfoamfilho@yahoo.com.br*

Resumo

O uso da Educação à distância como ferramenta para a capacitação de grandes contingentes, diminuindo custos, eliminando fronteiras geográficas e treinando pessoal, sem afastá-los de suas atividades é o grande trunfo para a educação corporativa dos órgãos operadores de segurança pública, mas, não apenas isso, EAD não é só redução de custo, a EAD tem a característica de nivelar o conhecimento a nível nacional, de disseminar o conhecimento em segurança pública dentro do que preconiza a Matriz Curricular Nacional, quando se propõe a ser uma ferramenta de gestão educacional e pedagógica, com ideias e sugestões que possam estimular o raciocínio estratégico-político e didático-educacional necessários à reflexão e ao desenvolvimento das ações formativas na área de segurança pública. No presente buscou-se traçar um breve cenário sobre o desenvolvimento e a importância dos programas de Educação à Distância para a educação continuada de policiais militares, através do levantamento da opinião do público alvo, policiais militares que se encontram lotados em unidades militares nas diversas regiões do estado de Pernambuco, sobre diversos aspectos nos cursos do qual participaram, na escola virtual denominada Rede EAD/SENASP. Para tal foi realizada uma pesquisa descritiva quantitativa sendo os dados tabulados em planilhas eletrônicas e transcritos em percentuais de acordo com as respostas obtidas. Ao final ficou evidenciado que há um índice de aceitação muito considerável e que os cursos ofertados pela Rede EAD/SENASP são detentores de uma excelente avaliação pelos discentes.

SENASP, Polícia Militar, Educação à Distância, Matriz Curricular Nacional, Segurança Pública

Introdução

Que a Educação à Distância é uma ferramenta importante e adequada para desenvolver a formação continuada nas instituições é praticamente indiscutível. Nos dias atuais muitas organizações públicas e privadas já optam por esta modalidade de ensino. A formação continuada dos profissionais de qualquer instituição prestadora de serviços pode ser considerada como um fator decisivo na melhoria e manutenção da qualidade dos serviços a serem oferecidos ao público alvo. E não seria diferente para as Polícias Militares, que

trabalham oferecendo serviços na área de segurança pública para a comunidade. Um ponto importante para que se tenha especial atenção na manutenção da qualidade dos serviços dos profissionais de segurança pública reside no fato de que um policial é um agente do estado, com poder para restringir determinados direitos do cidadão, e isto o coloca margeando uma linha entre a justiça a ser aplicada de acordo com o arcabouço jurídico disponível ou se tornar um justiceiro, que faz justiça de acordo com as leis, que suas concepções acham adequadas. Outros fatores também são importantes para manutenção de uma formação continuada para policiais militares, como a preservação da sua vida em virtude de um dos insumos do seu trabalho (o meliante), estar disposto a combater e atrapalhar sua atuação, muitas vezes ferindo e matando o policial militar. O uso da Educação à Distância como ferramenta para a capacitação de grandes contingentes, diminuindo custos, eliminando fronteiras geográficas e treinando pessoal, sem afastá-los de suas atividades é o grande trunfo para a educação corporativa dos órgãos operadores de segurança pública, mas, não apenas isso, EAD não é só redução de custo, a EAD tem a característica de nivelar o conhecimento a nível nacional, de disseminar o conhecimento em segurança pública dentro do que preconiza a Matriz Curricular Nacional quando se propõe a ser uma ferramenta de gestão educacional e pedagógica, com ideias e sugestões que possam estimular o raciocínio estratégico-político e didático-educacional necessários à reflexão e ao desenvolvimento das ações formativas na área de segurança pública. (BRASIL, 2014). Os cursos na modalidade de EAD oferecidos pela SENASP, voltados para o atendimento da demanda corporativa são classificados como cursos livres corporativos que segundo Assumpção (ABED, 2017, p. 7) não são regulamentados por nenhum órgão educacional e são elaborados para atender às necessidades específicas dos funcionários ou clientes de uma determinada empresa diferente dos não corporativos que são oferecidos ao público em geral. O Censo EAD.BR 2016 (ABED, 2017, p.196), apontou um crescimento considerável no número de alunos matriculados nos cursos livres corporativos em relação ao ano de 2015, neste ano foram contabilizados 435.309 alunos e em 2016 foram 1.280.914 em cursos livres corporativos, um aumento de 294,24%, estes números são indicativos de que cada vez mais empresas buscam na EAD, uma solução para atender suas demandas educacionais. Uma justificativa bastante adequada para o uso da EAD na capacitação dos profissionais de segurança pública pode ser transcrita do site do Ministério da Justiça: A utilização dos métodos tradicionais de acesso à capacitação, exclusivamente presenciais, dadas as restrições de custo, tempo, distância e disponibilidade, já não atendem aos desafios educacionais e de treinamento da área de segurança pública brasileira tendo em vista o número expressivo desses profissionais, as dimensões geográficas brasileiras e realidades distintas evidenciadas no país. Os elevados custos, diretos e indiretos, associados aos deslocamentos e hospedagens, e as dificuldades relacionadas aos afastamentos dos locais de trabalho para participação em cursos presenciais restringem o acesso à educação, na área da segurança pública, a um grupo muito reduzido de pessoas. No sentido oposto, a utilização de novas tecnologias aplicadas à educação, proporcionam a disseminação do conhecimento para contingentes cada vez maiores. Além disso, há uma redução de custos, na medida em que cresce o número de participantes no aprendizado, justificando, plenamente, o investimento inicial com equipamentos, redes de comunicação e desenvolvimento de conteúdos (SENASP-MJ, 2016). A realidade é que o fortalecimento da EAD nos órgãos de segurança pública como em Pernambuco e em todos os estados do Brasil, e seus municípios, se deve aos investimentos feitos pela SENASP, através de sua escola virtual, oferecendo aos estados a formação continuada de seus profissionais sem terem que tirar de seus cofres os recursos necessários para manter um projeto de tamanha envergadura, que conta com uma rede de 257 Telecentros instalados nas capitais e principais municípios do interior, nas 27 unidades da federação, sendo mobilizados cerca de 3.000 profissionais de segurança pública para o seu funcionamento (54 tutores Masters, 2.834 Tutores à Distância e ainda conteudistas, câmara

técnica, empresas de suporte e equipe técnica, realizando durante três ciclos por ano 74 cursos, tanto para policiais militares e civis, quanto para bombeiros militares e guardas municipais, passando pelos profissionais de segurança da esfera federal. Oferecendo ainda o chamado Módulo Academia, onde as unidades conveniadas podem solicitar turmas específicas nas temáticas dos cursos, adaptando os prazos de início e fim de acordo com duas demandas. Todo esta estrutura capacita em média 150.000 alunos por ciclo, em todo o Brasil. A aceitação e o reconhecimento da Rede EAD/SENASP, como um instrumento de disseminação do conhecimento em segurança pública nas instituições que prestam este serviço, fica muito evidenciada quando, cada vez mais estados e municípios inserem nos currículos de formação de seus órgãos operativos de segurança os cursos da SENASP. Em vista disto o objetivo deste artigo é analisar qual a avaliação que policiais militares de Pernambuco fazem dos cursos oferecidos pela rede EAD SENASP, concluindo se estes atendem as expectativas a que se destinam.

Metodologia, Resultados e Discussão

A fim de entender a importância da rede para estes alunos foi adotada uma abordagem quantitativa, para o questionário construído na ferramenta formulários do Google, levado a cabo através do envio do link deste formulário Google, para emails de policiais militares de Pernambuco. A ação não teve a conotação de spam, já que a pesquisa foi direcionada para um público específico, constantes da lista pessoal de email do autor, bem como em grupos da rede social Whatsapp, exclusivos de policiais militares também de Pernambuco e contatos pessoais deste mesmo aplicativo. A amostra restou distribuída entre policiais militares lotados em todas as cinco mesorregiões do estado de Pernambuco. Dentro do universo de 24.280 policiais militares, que já realizaram algum curso na rede EAD da SENASP. Como resultado da pesquisa obtivemos um retorno de 146 questionários respondidos por policiais militares em todos os níveis hierárquicos da corporação. Destes 56,80% dos respondentes informaram trabalhar na atividade administrativa e outros 43,20% na atividade operacional. Esta informação se torna importante para o nosso trabalho ao ponto em que sabemos que policiais militares que trabalham na atividade operacional estariam sujeitos a uma carga maior de serviço, pois trabalham em escalas muitas vezes noturnas e inclusive nos finais de semana, enquanto policiais militares do serviço administrativo geralmente trabalham no expediente comercial de segunda a sexta, mas, também não escapam as escalas noturnas e nos fins de semana, mesmo em menor quantidade. Esta carga de serviço maior poderia levar o policial a ter mais dificuldade em estudar e a ter uma aversão maior a capacitação, o que levaria a termos uma quantidade de policiais menor da atividade operacional participando de cursos na rede SENASP. Mas, felizmente isto não se observa, já que a diferença entre policiais que estão participando dos cursos da SENASP e estão em atividades operacionais e administrativas não é considerável. Outro dado observado na pesquisa que dá a mesma uma visão abrangente é a cobertura nos diversos graus hierárquicos existentes na corporação, onde somados observamos que 43,20% das participações foram de oficiais e 56,80% foram de praças, estando estas duas categorias nos níveis operacionais e gerenciais da corporação. Sobre onde estão desenvolvendo suas atividades 71,20% estão na região Metropolitana de Recife, 9,60% estão no Agreste, 8,20% estão no Sertão, 8,20% estão na Zona da Mata e 2,70% no Sertão do São Francisco, estes dados nos mostram que o alcance da pesquisa através de redes sociais se mostrou eficiente. Quando observamos a distribuição do efetivo da PMPE nestas regiões, verificamos que a maioria está concentrada na Região Metropolitana. Foi indagado também na pesquisa sobre a quantidade de cursos que cada respondente teria feito, já que a rede conta com um cardápio hoje de 74 cursos. destes apenas 4,10% respondeu não ter participado de nenhum curso, enquanto 26,70% já teria participado de até 5 cursos,

28,10% dos entrevistados participaram de 6 a 10 cursos, 24,70% participou de 11 a 20 cursos, 11,60% participou entre 21 e 40 cursos, 2,7% entre 41 e 60 cursos e 2,10% já participaram de mais de 60 cursos, nos chama atenção que a grande maioria dos participantes da pesquisa (65,9%) já participou de mais de seis cursos na rede e, considerando que a maioria destes cursos são de 60 horas, teríamos uma boa parte do efetivo com mais de 360 horas de capacitação em assuntos direcionados a atividade de segurança pública. Instigados a responder sobre a importância da participação de policiais militares em cursos de formação continuada à distância a grande maioria, 56,80%, respondeu que esta participação é muito importante, mas deveria vir acompanhada de algum incentivo. Observo que em tempos passados já fora oferecido aos policiais militares um benefício pelo Governo Federal, que era denominado de Bolsa Formação, a qual fazia jus, policiais que participassem dos cursos da SENASP. Por outro lado outros 18,50% consideraram também a participação muito importante, mas com a condição de ser voluntária, já 15,80% também acharam importante e que deveria ser obrigatória, apenas 8,20% opinaram que os cursos a distância não capacitam tanto quanto os presenciais. A pesquisa também abordou quais incentivos poderiam ser oferecidos aos policiais militares pela participação em cursos de capacitação à distância, tendo 50% opinado que deveriam receber incentivos financeiros, 47,90% opinaram que poderiam receber pontuação para progressão na carreira e a minoria opinou que o incentivo poderia ser em elogios e condecorações. Observamos nas respostas que as alternativas mais escolhidas levam a um ganho financeiro, onde a maioria ficou com o ganho imediato de uma bolsa financeira e outra quantidade expressiva com o ganho duradouro e definitivo da progressão na carreira. Chamados a fazer uma autoavaliação após a participação nos cursos da SENASP 51,10% avaliou que adquiriu mais conhecimentos a passou em virtude disto a prestar um melhor serviço a sociedade, outros 37,70% também alegam que adquiriu mais conhecimentos, porém já prestava um bom serviço e apenas 6,20% alegam que os cursos não lhe acrescentaram muitos conhecimentos. Sobre a forma de atuação policial após o curso 73,30% dos entrevistados concordam que os cursos acrescentam conhecimento e mudam a forma de atuação do policial e 23,30% acham que os cursos acrescentam conhecimento, mas, não mudam a atuação policial militar, apenas 0,70% opinaram que talvez os cursos mudassem a forma de atuação policial. Sobre o material, o ambiente e o apoio de tutores 76,70% dos entrevistados concordaram que os materiais disponibilizados nos cursos são muito bons, que o ambiente é muito interativo e os tutores ajudam no aprendizado, já para 18,50% mesmo os materiais sendo muito bons o ambiente não é interativo e nem os tutores ajudam no aprendizado, na contramão da maioria 1,4% acham os materiais fracos e desatualizados e ainda não há uma colaboração intensa dos tutores no aprendizado. 3,4% responderam a pesquisa, mas nunca fizeram nenhum curso da SENASP. 80,8% dos respondentes alegaram que os cursos trouxeram mais crescimento na sua vida profissional, outros 12,3% citaram a vida acadêmica como tendo recebido maior contribuição, e já 3,4% acham que os cursos lhe trouxeram crescimento no campo pessoal e familiar. 3,4% responderam a pesquisa, mas nunca fizeram nenhum curso da SENASP.

Considerações Finais

Finalmente podemos esboçar alguns pontos que levados em consideração podem até direcionar políticas no sentido da melhoria e/ou manutenção dos cursos à distância ofertados pela escola virtual denominada Rede EAD/SENASP: a) A maioria dos policiais militares acha muito importante a participação nos cursos da rede EAD SENASP; b) A maioria também concorda que estes cursos devem ser acompanhados de incentivos quer sejam financeiros ou funcionais; c) A maioria dos participantes também avalia que adquiriu mais conhecimentos depois da participação nos cursos e mais da metade acha que em virtude disto melhorou sua

prestação de serviço e que outros também podem melhorar seu trabalho; d) Para a maioria absoluta dos pesquisados o material disponibilizado é de boa qualidade, com um ambiente interativo e com tutores colaborando com o aprendiz; e. Por fim quase 80% dos entrevistados acham que os cursos ajudaram no seu crescimento profissional. Com base nestes dados podemos afirmar a viabilidade dos investimentos na formação continuada de policiais militares através da escola virtual denominada Rede EAD/SENASP.

Referências

ASSUNÇÃO, Cristina M., O papel dos cursos livres na formação continuada in Censo EAD.BR: **relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016** = Censo EAD.BR: analytic report of distance learning in Brazil 2016 [livro eletrônico]/[organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância; [traduzido por Maria Thereza Moss de Abreu]. Curitiba: InterSaberes, 2017.

Censo EAD.BR: **relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016** = Censo EAD.BR: analytic report of distance learning in Brazil 2016 [livro eletrônico]/[organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância; [traduzido por Maria Thereza Moss de Abreu]. Curitiba: InterSaberes, 2017.

____Ministério da Justiça <http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/educacao-e-valorizacao>, acesso em: 26 de fevereiro 2018, às 19:25

BRASIL, Ministério da Justiça, **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública** / Secretaria Nacional de Segurança Pública, coordenação: Andréa da Silveira Passos... [et al.]. Brasília : Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014. 362p disponível em: http://www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/outras_publicacoes/pagina-1/2matriz-curricular-nacional_versao-final_2014.pdf.